

Manual de Rotinas de Biossegurança

Clínica de Odontologia Ampliada



Maurício Fernando Nunes Teixeira
Andreas Rucks Varvaki Rados
Luiza Wessel
Thaise Gomes e Nóbrega
Francine dos Santos Costa
Victório Poletto Neto
João Augusto Peixoto de Oliveira
Gabriela da Silva Pires
Michelle Danosky dos Santos
Luciane de Pontes Arruda
Maiara Conrad Daniel
Nelio Bairros Dornelles Junior
Helena Crespo Hax
(Orgs.)

Manual de Rotinas de Biossegurança

Clínica de Odontologia Ampliada

1ª edição



EDITORA
UNIVATES

Lajeado, 2020



Universidade do Vale do Taquari - Univates

Reitor: Prof. Me. Ney José Lazzari

Vice-Reitor e Presidente da Fuvates: Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Profa. Dra. Maria Madalena Dullius

Pró-Reitora de Ensino: Profa. Dra. Fernanda Storck Pinheiro

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional: Profa. Dra. Júlia Elisabete Barden

Pró-Reitor Administrativo: Prof. Me. Oto Roberto Moerschbaecher



EDITORA
UNIVATES

Editora Univates

Coordenação: Ana Paula Lisboa Monteiro

Conselho Editorial da Editora Univates

Titulares

Alexandre André Feil

André Anjos da Silva

Fernanda Rocha da Trindade

João Miguel Back

Sônia Elisa Marchi Gonzatti

Suplentes

Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar

Claudete Rempel

Adriane Pozzobon

Rogério José Schuck

Evandro Franzen

Avelino Tallini, 171 – Bairro Universitário – Lajeado – RS, Brasil

Fone: (51) 3714-7024 / Fone: (51) 3714-7000, R.: 5984

editora@univates.br / <http://www.univates.br/editora>

M294 Manual de rotinas de biossegurança : Clínica de Odontologia Ampliada / Maurício Fernando Nunes Teixeira et al. (Org.) – Lajeado : Editora Univates, 2020.

19 p. ; il.

ISBN 978-65-86648-20-1

1. Odontologia. 2. Clínica odontológica. 3. Procedimentos. I. Teixeira, Maurício Fernando Nunes et al. II. Título.

CDU: 616.314

Catálogo na publicação (CIP) – Biblioteca Univates
Bibliotecária Andrieli Mara Lanferdini – CRB 10/2279



As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores.



SUMÁRIO

1 Rotinas de proteção nos diferentes locais

1.1 Cuidados gerais de trânsito entre casa e Universidade	01
1.1.1 Ao sair de casa.....	01
1.1.2 Cuidados relacionados ao uso obrigatório de máscara.....	01
1.1.3 Ao retornar para casa da Universidade.....	02
1.2 Orientação de acesso e permanência no campus	02
1.3 Sala de acolhimento.....	03
1.3.1 Orientação para Recepcionistas da COAm	03
1.3.2 Orientação para Usuários e Acompanhantes.....	06
1.3.3 Orientação para Estudantes	07
1.3.4 Orientação para Docentes	07

2 Rotinas em ambiente clínico

2.1 Orientação para Auxiliares de Saúde Bucal	08
2.2 Orientação para Estudantes.....	09
2.3 Orientação para Docentes em supervisão	10
2.4 Limpeza e barreiras no consultório	11
2.5 Condutas com moldagem, modelos e dispositivos de prova.....	14
2.6 Condutas em Procedimentos Radiográficos	15
2.7 Desparamentação do atendimento/Troca de EPI's.....	16
2.8 Lavagem e processamento de artigos.....	16

3 Rotinas nos demais espaços do prédio

3.1 Salas de Aula.....	17
3.2 Laboratórios	18

Referências	19
-------------------	----

Rotinas de proteção nos diferentes locais

1.1 Cuidados gerais de trânsito entre casa e Universidade

1.1.1 Ao sair de casa

- Lave suas mãos com água e sabão.
- Evite o uso de adornos (brincos, colares, pulseiras).
- Coloque sua máscara, e evite tocar na superfície externa.
- Leve álcool em gel 70%, caso precise realizar a higienização das mãos no caminho.
- Se for de ônibus, evite encostar em superfícies, mantenha distância de 1,5 a 2 metros das outras pessoas e fique próximo às janelas, que deverão estar abertas.
- Quando chegar na Universidade fazer a higienização das mãos com água e sabão.

1.1.2 Cuidados relacionados ao uso obrigatório de máscara

- Não utilizar a mesma máscara por longo período (máximo 3 horas).
- Trocar após esse período e sempre que estiver úmida, com sujeira aparente, danificada ou se houver dificuldade para respirar.
- Higienizar as mãos com água e sabonete ao chegar em casa.
- Retire a máscara e coloque para lavar.
- Repita os procedimentos de higienização das mãos após a retirada da máscara.
- Não compartilhe a sua máscara, ainda que ela esteja lavada
- Antes de colocar a máscara no rosto deve-se assegurar que a máscara está em condições de uso (limpa e sem rupturas).
- Fazer a adequada higienização da mão com água e sabonete ou com preparação alcoólica a 70% (cubra todas as superfícies de suas mãos e esfregue-as juntas até que se sintam secas).
Tomar cuidado para não tocar na máscara, se tocar a máscara, deve executar imediatamente a higiene das mãos.
- Cobrir totalmente a boca, nariz e queixo, sem deixar espaços nas laterais.
- Manter o conforto e espaço para a respiração.
- Evitar uso de batom ou outra maquiagem ou base durante o uso da máscara.

Rotinas de proteção nos diferentes locais

1.1.3 Ao retornar para casa da Universidade

- Ao chegar em casa, retire os sapatos. Não entre com os sapatos sujos em sua casa.
- Lave as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão.
- Deixe bolsa, carteira, chaves e outros objetos pessoais em uma caixa na entrada da sua casa.
- Higienize os objetos pessoais, como chave do carro, celular e relógio, com álcool 70%.
- Mantenha uma área contaminada, onde você poderá deixar suas roupas e calçados antes de circular dentro de casa. Lave as roupas separadamente.
- Lave sua máscara separado das roupas que utilizou ou outras roupas.
- Tome banho enfatizando a higienização das áreas mais expostas como mãos, punhos, pescoço e rosto.

1.2 Orientações de Acesso e Permanência no Campus

Seguir Protocolo de Acesso e Permanência no Campus para Estudantes e Professores da Univates 16177/20





1.3 Sala de acolhimento da COAm

1.3.1 Orientação para Recepcionistas da CoAm

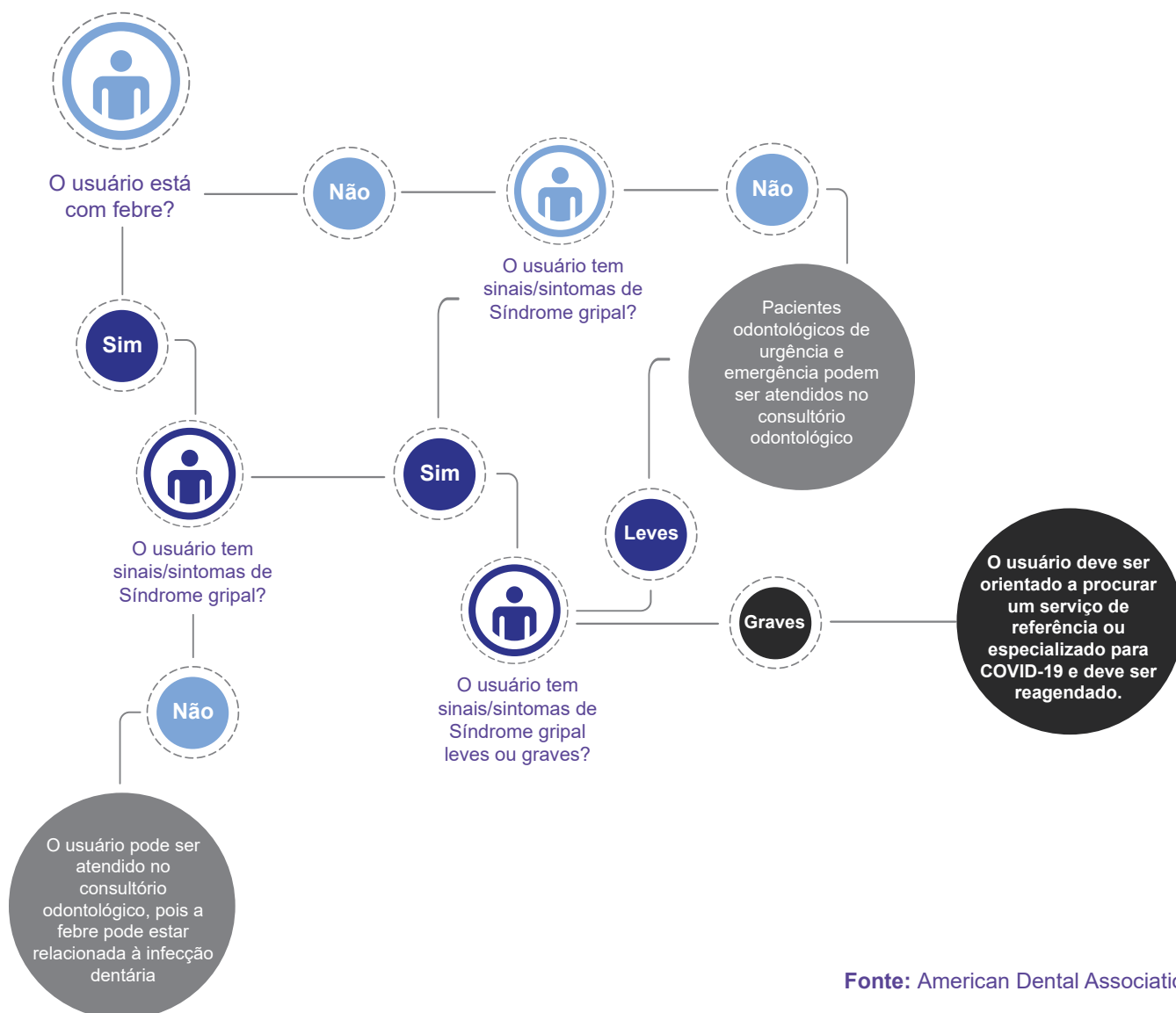
Orientações gerais

- Antes de entrar na sala de acolhimento limpar as solas dos sapatos em tapete com Hipoclorito de sódio 1% e em seguida colocar propés.
- Prender os cabelos.
- Não usar acessórios (anéis, colares e outros) durante o turno de trabalho.
- Cobrir seus equipamentos eletrônicos com plástico-filme nas superfícies de contato (mouses, teclados, controles remotos).
- Em caso de suspeita de contaminação dessas superfícies, trocar o plástico-filme ou desinfetá-lo com álcool a 70% ou isopropílico (eletrônicos).
- Não pegar documentos pessoais dos pacientes. O paciente deverá ditar as informações.
- Orientar aos pacientes e seus acompanhantes para que fiquem de máscara durante sua permanência na clínica.
- Proteger as canetas com filme plástico, limpar as canetas que os pacientes utilizaram com álcool 70% após cada uso e descartar este revestimento em resíduo infectante.
- Não tocar nas pessoas durante o atendimento
- A recepção da clínica deve respeitar a marcação no chão com distância de 1,5 a 2 m na fila para atendimento e nas cadeiras na sala de espera. Os agendamentos devem evitar filas e aglomerações.

Triagem, Agendamentos e Remarcações

- Triagem de usuários prévia ao agendamento -

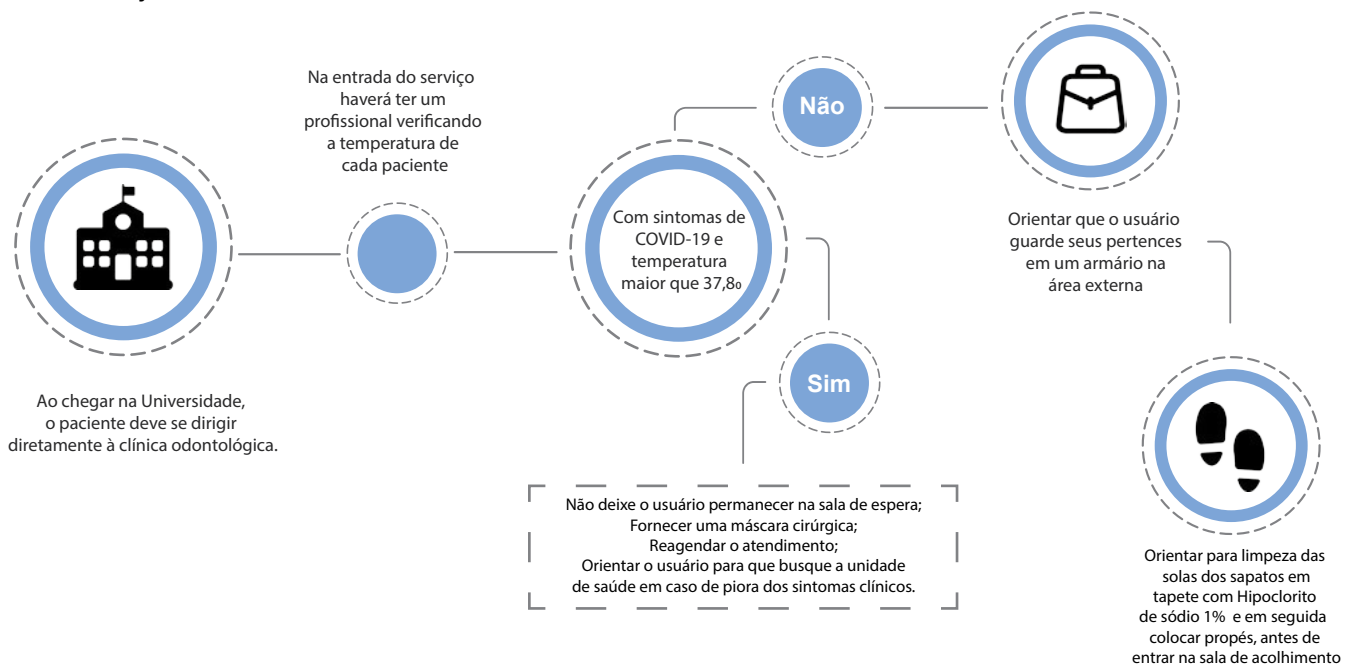
- Ao agendar consultas, o questione se o usuário ou alguém da residência está com sintomas de alguma infecção respiratória (por exemplo, tosse, coriza, febre, dificuldade para respirar). Caso a resposta seja afirmativa, deverá ser feito o agendamento para, no mínimo 15 dias, quando será novamente questionado sobre o quadro de saúde (**ver fluxograma abaixo**).
- Os usuário deverão ser agendados de um a dois dias úteis antes de qualquer sessão;
- Orientar os usuários quanto ao cumprimento de horário e dias da consulta. Orientar que, se possível, entre na clínica o mais próximo do seu horário de consulta.
- Orientar os usuários que sempre que possível, evitar trazer acompanhante.
- Programar os atendimentos com horários espaçados o suficiente para minimizar o possível contato entre pacientes na sala de espera.



Fonte: American Dental Association

- Recepção e orientação de usuários e acompanhantes, no dia da consulta -

- Ao chegar na Universidade, o paciente deve se dirigir diretamente à clínica odontológica. Na entrada do serviço haverá ter um profissional verificando a temperatura de cada paciente. Este profissional deve estar protegido com os EPI's fornecidos, incluído o uso de escudo facial, além de o piso sinalizar quanto às distâncias entre as pessoas.
- Caso o paciente relatar que teve algum sintoma suspeito para teste positivo de COVID-19 e seja observada temperatura elevada, acima de 37,8°C, não deixar ele permanecer na sala de espera ou recepção, se ele estiver com uma máscara de tecido fornecer uma máscara cirúrgica ao paciente, instruí-lo a colocar a máscara, providenciar o seu reagendamento do atendimento e orientá-lo para que busque a unidade de saúde em caso de piora dos sintomas clínicos.
- Orientar que usuários e acompanhantes deixem seus pertences nos armários da área externa da sala de acolhimento.
- Orientar para limpeza das solas dos sapatos em tapete com Hipoclorito de sódio 1% e em seguida colocar propés, antes de entrar na sala de acolhimento.
- Se a pessoa tiver acompanhante, este deve ser orientado a não entrar no ambiente clínico, salvo em situações de necessidade.



- Orientações aos usuários e acompanhantes sobre necessidade de retorno -

Orientar o usuário para se comunicar com a instituição quando qualquer intercorrência impedi-lo de cumprir o agendamento.

Disponibilizar para o usuário um telefone para os casos de dor ou outra intercorrência pós procedimento.

1.3.2 Orientação para Usuários e Acompanhantes

As seguintes orientações devem ser passadas pelas recepcionistas e reforçadas por estudantes e professores:

- Utilizar máscara.
- Se tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com cotovelo flexionado ou lenço de papel.
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal, descartar imediatamente após o uso e realizar a higiene das mãos.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal.
- Evitar tocar o rosto e mucosas de olhos, nariz e boca.
- Lavagem das mãos e rosto: realizar a higiene das mãos e rosto com água e sabão por 20 segundos.
- Caso necessário, fazer a desinfecção das mãos com álcool gel 70%.
- Limpeza de objetos de contato frequente, ou celulares e chaves, com álcool 70%.
- Procure frequentar a Clínica com o cabelo preso, evite usar brincos, anéis e correntes e, se possível, não traga pertences pessoais como bolsas e mochilas para este local.
- Utilizar um protetor para calçados (propé) fornecido pela clínica.
- Se estiver com acompanhante, o mesmo não poderá entrar no ambiente clínico, salvo em situações de necessidade.

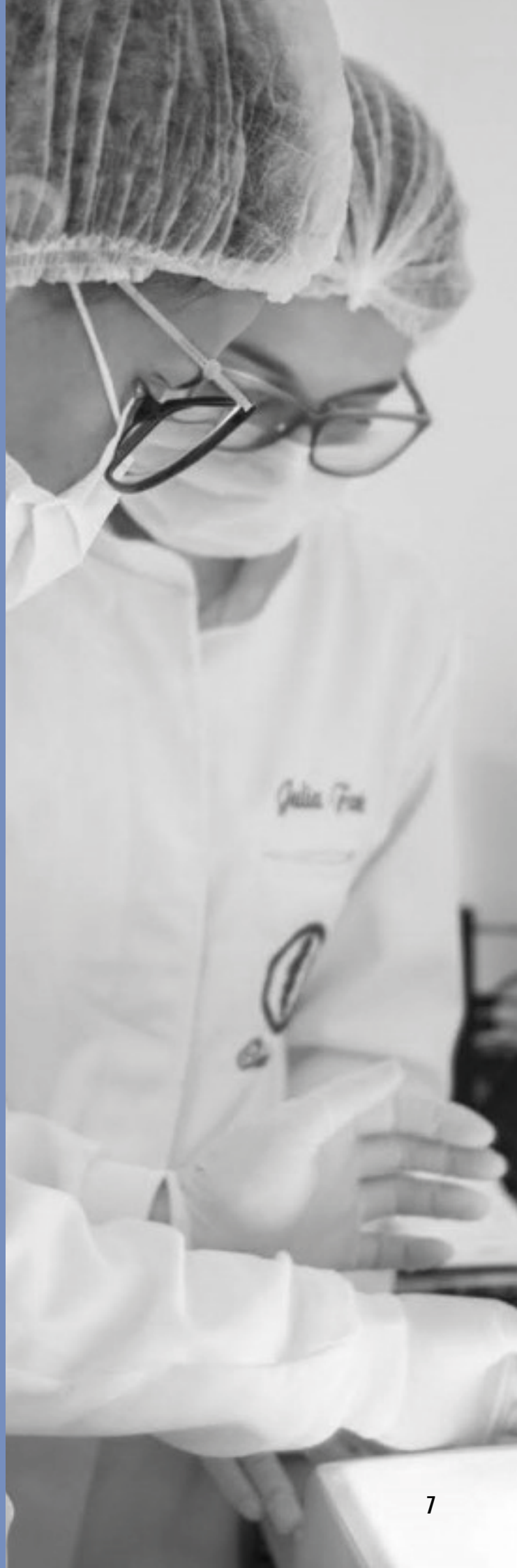


1.3.3 Orientação para Estudantes

- Seguir Protocolo de Acesso e Permanência no Campus para Estudantes e Professores da Univates 16177/20.
- Permanecer na sala de acolhimento somente para recepcionar o usuário e orientar agendamentos .
- Evitar permanecer na sala de acolhimento quando não for necessário.
- Se tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com cotovelo flexionado ou lenço de papel.
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal, descartar imediatamente após o uso e realizar a higiene das mãos.

1.3.4 Orientação para Docentes

- Seguir Protocolo de Acesso e Permanência no Campus para Estudantes e Professores da Univates 16177/20.
- Permanecer na sala de acolhimento somente para passar as orientações aos usuários/ estudantes/ recepcionistas .
- Evitar permanecer na sala de acolhimento quando não for necessário





AMBIENTE CLÍNICO

2.1 Orientação para Auxiliares de Saúde Bucal

Usar EPIs dentro do ambiente clínico: protetor facial; máscara cirúrgica(usar durante o turno de trabalho, trocar a máscara se estiver úmida ou suja); pijama cirúrgico; jaleco, avental impermeável descartável; gorro; propés.

Usar EPIs quando diretamente envolvidos no atendimento clínico: luvas de procedimento, óculos de proteção, protetor facial, máscara cirúrgica, pijama cirúrgico, avental impermeável descartável gramatura mínima 30g/m², gorro, propés, respirador N95 ou PFF2. Nessa situação, a troca dos EPIs (luvas de procedimento, máscara cirúrgica, avental impermeável descartável e gorro) deve ser realizada a cada atendimento. Os óculos de proteção e protetor facial devem ser higienizados com água e sabão ou substância desinfetante.

Manter os ambientes da COAm limpos e bem ventilados.

Evitar o contato com as secreções do usuário; quando for descartar o lixo, utilizar luvas descartáveis.

Ao final de cada turno proceder a rotina de limpeza interna das mangueiras dos sugadores, realizando a sucção de solução de água com hipoclorito de sódio ou solução desinfetante a base de cloro na concentração de 2500mg de cloro por litro de água ou ácido peracético 0,2%.

Lavar os instrumentos rotatórios(kit de canetas), secar em papel toalha, proceder a lubrificação, envolver em gaze, colocar em embalagens para esterilização e encaminhar para central de esterilização.

Ao final do expediente, remover o propé, avental, gorro e máscara, e dispensá-los no lixo hospitalar. A máscara PFF2 caso tenha sujidade ou úmida deve ser descartada no lixo hospitalar, caso contrário, dispensá-la em pote com tampa perfurada e desinfetado, para reutilização. Lembre-se de não tocar no lado externo da máscara.

Tirar o pijama cirúrgico tocando somente as superfícies internas, dobrar pelo avesso e colocá-lo em embalagem plástica para levar para lavar. Deve ser manuseado cuidadosamente e lavado separado de outras roupas após deixar de molho em substância desinfetante e água.

Lavar as mãos com água e sabão de forma correta, enxugar com papel toalha estéril, desinfetar com álcool 70% gel, deixar secar, apanhar seus pertences no armário e retornar a sua casa. Caso seu armário seja utilizado por outra pessoa em outro expediente deverá fazer a desinfecção do mesmo ao sair.

AMBIENTE CLÍNICO

2.2 Orientação para Estudantes

Antes de entrar em ambiente clínico, remover anéis, colares, brincos e outros ornamentos.

Guardar pertences pessoais no seu armário, trocar a roupa por pijama cirúrgico e colocar o jaleco. Os estudantes devem evitar o uso de barba, visto que promove falta de vedação do respirador.

Os Equipamentos de Proteção Individual para os atendimentos clínicos consistem em máscara cirúrgica e Máscara PFF2 ou N95, gorro em polipropileno, jaleco/avental em polipropileno com gramatura mínima 30g/m² mangas longas, punhos com elástico, gola tipo colarinho e comprimento 3/4, avental impermeável descartável com fechamento traseiro com alças na altura dos ombros e na altura da cintura, óculos de proteção com fechamento lateral, protetor facial e luvas.

Em caso de necessidade de uso de óculos de grau, utilizar óculos de proteção sobre ele para promover melhor vedamento. Há a possibilidade de uso de óculos de proteção com grau.

Ao final do expediente remover o propé, avental, gorro e máscara, e dispensá-los no lixo hospitalar. A máscara PFF2 caso tenha sujidade ou esteja úmida deve ser descartada no lixo hospitalar, caso contrário, dispensá-la em local previamente desinfetado para reutilização. Lembre-se de não tocar no lado externo da máscara.

Tirar o pijama cirúrgico tocando somente as superfícies internas, dobrar pelo avesso e colocá-lo em embalagem plástica para levar para lavar. Deve ser manuseado cuidadosamente e lavado separado de outras roupas após deixar de molho em substância desinfetante e água.

Crianças que requerem manejo do comportamento devem ter os atendimentos postergados. Em casos de urgência ou emergência, os atendimentos devem ser conduzidos com a criança sentada no colo do responsável, que deve estar usando máscara e deve ter sido triado quanto aos sintomas da COVID-19. Deve-se trabalhar a quatro mãos sempre que possível e usar isolamento absoluto para reduzir a dispersão de gotículas e aerossóis.

Evite o uso de seringa tríplice em forma spray e dê preferência ao uso de técnicas manuais (escavadores de dentina, curetas periodontais), evitando aparelhos como caneta de baixa rotação, jato de bicarbonato e ultrassom. Evite tocar o paciente desnecessariamente e use aspiradores com a maior capacidade possível. Restrinja ao máximo o uso da cuspeira, dando preferência ao uso de sucção.

AMBIENTE CLÍNICO

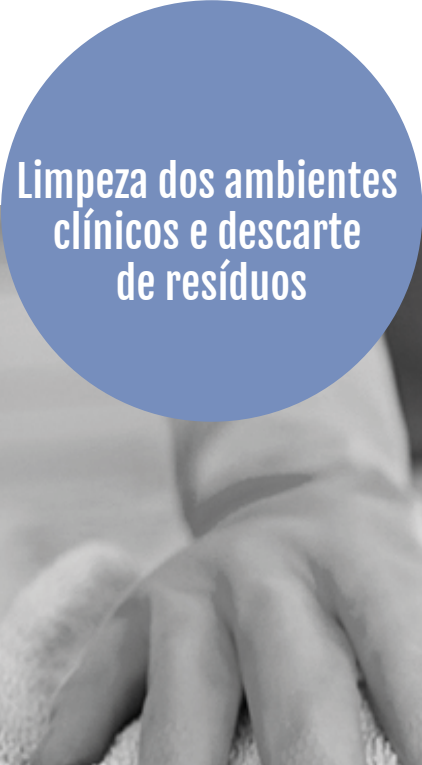
2.3 Orientação para Docentes

- Antes de entrar em ambiente clínico, remover anéis, colares, brincos e outros ornamentos, guardar pertences pessoais no seu armário, lavar as mãos com água e sabão no banheiro.
- Os docentes devem evitar o uso de barba, visto que promove falta de vedação do respirador.
- A utilização de Equipamentos de Proteção Individual para a supervisão dos atendimentos clínicos consiste em máscara cirúrgica e Máscara PFF2 ou N95, gorro em polipropileno, jaleco/avental em polipropileno com gramatura mínima 30g/m² com mangas longas, punhos com elástico e gola tipo colarinho. Avental comprimento 3/4, fechamento traseiro com alças na altura dos ombros e na altura da cintura, óculos de proteção com fechamento lateral, protetor facial e luvas.
- Ao final da orientação/atendimento direto ao usuário, o docente deverá trocar o avental descartável, gorro e luvas, assim como lavar e desinfetar o protetor facial.
- Ao final do expediente remover o propé, avental, gorro e máscara, e dispensá-los no lixo hospitalar.
- A máscara PFF2 caso tenha sujidade ou esteja úmida deve ser descartada no lixo hospitalar, caso contrário, dispensá-la em local previamente desinfetado para reutilização. Lembre-se de não tocar no lado externo da máscara.
- Tirar o pijama cirúrgico tocando somente as superfícies internas, dobrar pelo avesso e colocá-lo em embalagem plástica para levar para lavar. Deve ser manuseado cuidadosamente e lavado separado de outras roupas após deixar de molho em substância desinfetante e água.
- Lavar as mãos com água e sabão de forma correta, enxugar com papel toalha estéril, deixar secar, apanhar seus pertences no armário e retornar a sua casa.

2.4 Limpeza e barreiras no consultório

Montagem do box

- Após paramentação, promover a desinfecção das superfícies utilizando álcool a 70%.
- Proteger com filme de PVC o apoio de cabeça, encosto da cadeira, apoios de braço, alças do refletor, mesa do equipo, bancadas de apoio, entorno da cuspeira, mangueiras dos sugadores, instrumentos rotatórios, fotopolimerizador, ultrassom, câmera e seringa triplice.
- Proteger equipamentos móveis como laser, motor de endodontia, localizador apical, máquina fotográfica e motor cirúrgico com barreiras de plástico, campos cirúrgicos ou papel alumínio.
- Manter nas bancadas de apoio e trabalho somente materiais, instrumental e equipamentos necessários para aquele procedimento.
- Sempre que possível, providenciar todo o material a ser utilizado para o procedimento antes de chamar o usuário.
- Em caso de necessidade de uso de material que não tenha sido previamente retirado, o auxiliar deve buscá-lo utilizando sobreluvas.
- Para procedimentos cirúrgicos o preparo é realizado pelo operador e auxiliar. Quando concluída a montagem do box, disposição dos campos e instrumentais, o auxiliar irá encaminhar o usuário ao box, orientar a realização de bochecho com Clorexidina 0,12% e concluir sua paramentação.



Limpeza dos ambientes clínicos e descarte de resíduos

- Cadeiras, equipamentos e pontas devem ser limpos após cada paciente com álcool 70 e protegidos com barreiras de proteção física (papel filme PVC).
- Bancadas e demais equipamentos devem ser limpos após o uso
- Limpezas terminais pelo menos uma vez por semana (janelas, portas, lavagem de pisos e paredes)
- Sala de acolhimento, clínica, vestiários, sala de esterilização, banheiros devem ser limpos diariamente
- Produtos e materiais utilizados para limpeza e desinfecção devem ter registro no Ministério da Saúde ou isenção do mesmo, dentro da validade. As almotolias (equipamentos utilizados para aplicação de líquidos diversos) devem ser identificadas com nome do produto e data de validade (de acordo com a indicação do fabricante do produto).

Desmontagem do box



- Retirar as barreiras de proteção da área mais limpa para a mais suja, descartar adequadamente as barreiras e outros resíduos gerados no atendimento, conforme sua classificação.
- Acionar por 30 segundos os instrumentos rotatórios(kit de canetas) e a seringa tríplice.
- Recolher todos os itens laváveis em um recipiente com tampa para processar na sala de limpeza.
- Qualquer outro item não lavável ser desinfetado com gaze ou toalhas de papel embebidas álcool a 70%, peróxido de hidrogênio a 0,5-1% ou hipoclorito de sódio a 0,1-0,5%, ou quaternário de amônio de 5ª geração com um tempo mínimo de exposição de 1 minuto.

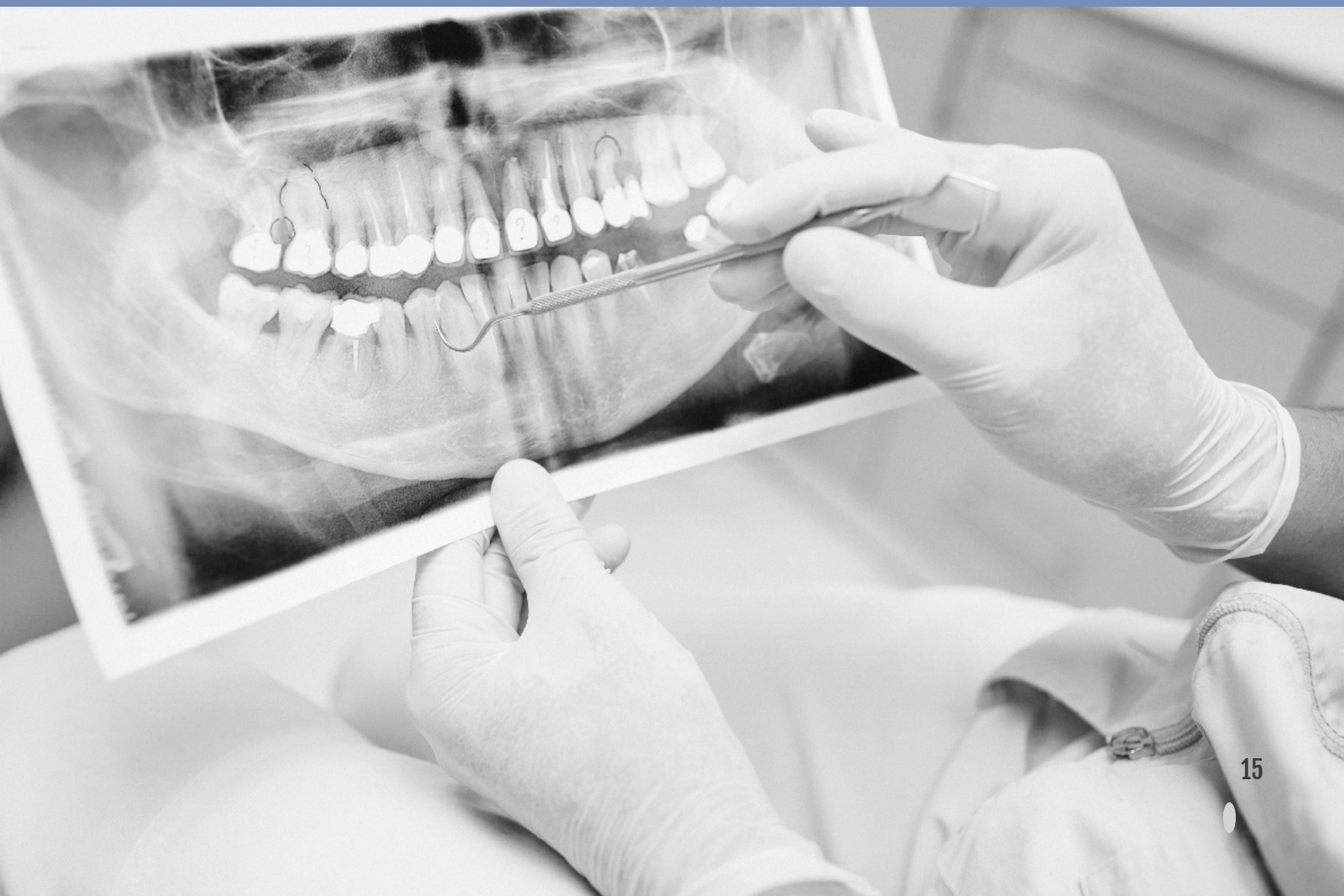
2.5 Condutas com moldagens, modelos e dispositivos de prova

- As moldagem devem ser lavadas em água corrente por 10 segundos e desinfetadas com algodão ou gaze embebidos em Hipoclorito de Sódio por 10 minutos. Enxaguar novamente em água corrente e secar com papel toalha descartável.
- Elastômeros (siliconas e poliésteres) devem permanecer imersos durante pelo menos 5 min em desinfetantes à base de amônia e aldeídos, 10 min em hipoclorito de sódio a 1% ou 10 min em peróxido de hidrogênio a 3%.
- Alginato deve ser desinfetado com algodão ou gaze embebidos com solução desinfetante à base de hipoclorito de sódio a 1% e colocados em saco plástico fechado por 10 minutos.
- Modelos de gesso que foram manuseados durante a consulta e contaminados por saliva deverão ser imersos em solução de água de gesso com hipoclorito de sódio a 0,5%, durante 5 minutos.
- Dispositivos de prova podem ser desinfetados por imersão em álcool a 70% durante 5 minutos.
- Próteses acrílicas devem ser imersas em solução de hipoclorito de sódio a 1% durante 10 minutos.
- Próteses com partes metálicas devem ser imersas em solução de peróxido de hidrogênio a 1% durante 10 minutos



2.6 Conduitas em Procedimentos Radiográficos

- Usar todos os EPIs (Gorro, Respirador N95, óculos de proteção, protetor de face, jaleco impermeável gramatura 40 e luvas).
- Em caso de utilização de sensor digital, colocar plástico filme sobre o teclado e mouse do computador e passar álcool 70% sobre o plástico-filme. O sensor deve ser protegido com proteção plástica (PVC ou similar).
- Proteção com PVC das superfícies (cadeira odontológica, aparelho de raio X, painel de controle, botão de disparo, superfícies da câmara escura, computador e qualquer equipamento que se tenha contato direto ou indireto), principalmente aquelas que entrarão em contato com as luvas durante o exame radiográfico.
- Deve-se trocar as barreiras plásticas a cada procedimento.
- Limpeza e desinfecção dos negatoscópios com álcool 70%.
- Aventais de chumbo e protetores de tireóide devem ser higienizados a cada uso ou troca de paciente.
- Utilizar gaze com álcool 70%, friccionando por 20 segundos. O avental e protetor de tireóide plumbífero devem ser dependurados no seu suporte apenas quando estiverem limpos.
- Posicionadores: recomenda-se que seja utilizada esterilização física por autoclave.



2.7 Desparamentação do atendimento/Troca de EPI's

Esse procedimento é crítico para se evitar potencial contaminação para o profissional de saúde

1. Remova as luvas;
2. Em seguida remova a proteção facial de trás para frente;
3. Remova o avental descartável puxando pela região dos ombros;
4. Remova gorro e máscara em movimento único de trás pra frente
5. Para a desinfecção da viseira utilize novas luvas;
6. Higienize as mãos e rosto sempre ao final de todo processo e as mãos após cada passo.
7. Em caso de prosseguir com outro atendimento, realizar nova técnica de paramentação.

2.8 Limpeza e processamento de artigos

- Para realizar a limpeza e desmontar o equipo, o estudante deve estar paramentado com EPIs (pijama cirúrgico, luva grossa de borracha, óculos de proteção, jaleco, avental descartável, óculos, máscara e gorro). Na lavagem do instrumental usar luvas grossas tipo doméstica.
- Ao final de cada atendimento, remover instrumental da mesa cirúrgica, depositando-os dentro de tupperware para o transporte até a central de esterilização; Lavar os instrumentos rotatórios (kit de canetas), secar em papel toalha, proceder a lubrificação, envolver em gaze, colocar em embalagens para esterilização e encaminhar para central de esterilização.
- O material contaminado deve ser encaminhado ao expurgo em pote fechado com tampa, tomando o cuidado para não ocorrer acidentes durante o trajeto. Fazer imersão imediata e por completo do instrumental na cuba ultrassônica com detergente enzimático por cinco minutos. Retirar os instrumentais do recipiente com detergente enzimático e realizar a limpeza por fricção com escova em água corrente.
- Enxaguar abundantemente e secar com papel toalha descartável. Evitar o uso da secagem com ar comprimido.
- Os estudantes devem entregar os instrumentais devidamente limpos, secos e acondicionados.

Inspecionar os pacotes para verificar se o pacote está identificado com nome e turma.

Selar os pacotes.

Acondicionar os materiais dentro da autoclave, ligar e programar o ciclo conforme o tipo de material a ser esterilizado e aguardar o início do ciclo. Preencher o formulário de registro.



SALAS DE AULA

- Disponibilizar Álcool gel 70% na entrada da sala.
- Manter distanciamento mínimo de 1 metro entre os alunos.
- Manter portas e janelas abertas e ar condicionado ligado para promover renovação do ar do ambiente.
- Separação de turmas em turmas menores, atividade com a metade da turma num ambiente e posteriormente inversão para laboratório.
- Uso de máscara obrigatório.
- Alunos devem guardar os pertences no armário, levando para a sala só o necessário.



LABORATÓRIOS

- Disponibilizar Álcool gel 70% na entrada do laboratório.
- Manter distanciamento mínimo de 1 metro entre os alunos.
- Manter portas e janelas abertas e ar condicionado ligado para promover renovação do ar do ambiente.
- Separação de turmas em turmas menores, atividade com a metade da turma num ambiente e posteriormente inversão para laboratório.
- Alunos devem guardar os pertences no armário, levando para a sala só o necessário.
- Utilizar Usar EPIs (jaleco, óculos de proteção, gorro e máscara cirúrgica).
- Fazer demonstrações com sistema de vídeo, para que os alunos assistam na tela de projeção e não precisem ficar aglomerados no entorno do professor.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Serviços Odontológicos Prevenção e Controle de Riscos. http://portal.anvisa.gov.br/resultado-de-busca?p_p_id=101&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-1&p_p_col_count=1&_101_struts_action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_assetEntryId=271950&_101_type=document . Acessado em: 26, maio de 2020.

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 03/2020 Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Manual de boas práticas em biossegurança para ambientes odontológicos 2020 <https://www.straumann.com/group/br/pt/discover/-contacomigo/-contacomigo-profissional/preparacao/download-manual.html>

ADA Interim Guidance for Management of Emergency and Urgent Dental Care. https://www.ada.org/~media/CPS/Files/COVID/ADA_Int_Guidance_Mgmt_Emerg-Urg_Dental_COVID19?utm_source=adaorg&utm_medium=VanityURL&utm_content=interimguidance-flowcharts&utm_campaign=covid-19.

Interim Infection Prevention and Control Recommendations for Patients with Suspected or Confirmed Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) in Healthcare Settings. <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/infection-control-recommendations.html>.